

SETOR DE PESQUISA E MICROFILMA
GEM DO DIÁRIO DE NATAL

Confere com o original do Dilete

Al. Nels. do dia 20/04/1968 pág. 03

Eastern Robin richardsonii forsteri

Responsible Sector

Sekolah, 20-9-1963

O diálogo inútil

O presidente da Uerj, professor sr. Tarsio Dutra, recebeu a corajosa decisão de encabeçar um grupo de estudantes para travar com ele, sua "alma", os problemas do ensino.

DIÁRIO DE NATAL
Órgão dos Bons Assentados — Fundador Assis Chateaubriand
ED. 1.000 — 13 DE SETEMBRO DE 1939
Propriedade da Editora O DIÁRIO S.A.
REDAÇÃO E OFICINAS
83 — Rua Braga, 225 — Fones — Direção: 11-221 —
Gabinete: 12-83 — Redação: 26-51 e 21-40
Tutor: JOSÉ MARIA ALVES

Professor Vingi: "Um Resumo
O Senador Duarço Filho, chegará domingo

O Senador Duaroc Filho, chegará domingo de Lajes neste Estado.

Assembléia Geral dos estudantes de Odontologia cassou Presidente da DA

Com a reabertura do Restau-
rante Universitário e seu fun-
cionamento em regime de ad-
ministração paritária, realiza-
ção de provas para os alunos
presentes e com a Faculdade

Eugeníbaria voltaria às aulas (a unica unidade da Universidade Federal que continua em greve, depois da palavra de ordem do Diretório Central dos Estudantes, determinada no final do movimento radicado na reunião realizada entre os mes-

O estudante de Odontologia, reunidas ante si, em assembleia geral, decidiram destituir o presidente da Diretoria Seção Gaúcha, e se elegeram os d. Barros, como seu sucessor, de uma só votação a proposito.

四庫全書

Baixo o índice de aprovação nos concursos da Previdência

De 117 candidatos que participaram, em todo o Estado, das provas básicas de conhecimentos do concurso para Escrivão

(moças) continua sendo empê-
cado a quantos tentarem nos
vários setores de atividades,
inclusive no serviço público.

de autos e ainda o ginásio Silvio Pedreira.

SECCI
Convocat

Os APROVADOS

and do continue your mission.

Iana, Laura Marly Rosado Cen-
tido, José Bonifácio Freire,
Francisco Assis Dantas, Maria
das Graças Araújo, Manuel Fer-

Estudantes natalenses presos em São Paulo: "Prisão uniu correntes estudantis"

"de todo o País em torno da UNE"

Natal 23/10/68 D 06

do dia 20/10/68 06
Conferência
Jairson Rodrigues da Fonseca

MINISTÉRIO DE ESPAÇO
GEM DO Ceará

"Pessoal, de agora em diante quem está mandando é a Força Pública de São Paulo". Este foi o aviso dado aos estudantes que participavam do XXX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, no momento em que a Polícia invadiu o sítio Murundú, na cidade de Ibiúna, interior paulista, às 27h30m do último dia 11, prendendo 930 líderes estudantis de todo o país.

"A prisão fez com que houvesse uma união das diversas correntes políticas em torno da UNE, com o pessoal mantendo um moral elevadíssimo, chegando inclusive a fazer greve de fome de 40 horas, exigindo melhores condições na prisão e a quebra da incomunicabilidade". Isto foi o que declararam a "O PÓDIO" os estudantes Jaime Ariston, José Rocha Filho e Derny Azevedo, que, juntamente com José Marinho, Gileno Guanabara e João Maria Rulivo representaram o Rio Grande do Norte no conclave. Os três, juntamente com Marinho, chegaram ontem a Natal, vindos do Rio em avião de carreira. Gileno Guanabara e João Maria Rulivo ainda estão viajando no ônibus especial no qual os colocou o governo do Estado de São Paulo.

NAO HOUVE CONGRESSO
Os estudantes participantes do Congresso começaram a chegar ao sítio Murundú na quinta-feira, dia 9, quando um dos vice-presidentes da UNE deu por aberto o conclave. A sexta-feira foi dedicada à apresentação de credenciais. Na noite deste dia, segundo Jaime Ariston, já se sabia que havia pos-

sibilidade de intervenção policial, "mas não havia condições de evacuar todo o pessoal".

No sábado da manhã, quando ainda havia gente tomando café e outros dormindo, a maioria dos congressistas reunidos no salão da casa, ouviu aviso de que a polícia estava presente ao sítio. "Deram uma rajada de metralhadora e atiraram bombas de gás lacrimogêneo, mandando todos saírem de mãos na cabeça. Fomos revistados e andamos cerca de 15 quilômetros a pé (as moças andaram menos) até onde estavam os ônibus e cumprido da Força Pública".

APOIO DO PÔVO

Nas celas — que foram batizadas pelos estudantes com nomes de figuras do governo, a começar pelo Presidente Costa e Silva —, os congressistas frustrados ainda chegaram a debater problemas relativos a entidade nacional e ao movimento estudantil, porém não houve um prosseguimento do congresso, como se chegou a anunciar.

A população de São Paulo, segundo os três líderes potiguares, deu apoio integral aos estudantes. "A Associação de Mães nos prestou homenagens do lado de fora da prisão. Enviamos alimentos, os quais nos eram vendidos pelos soldados. Não houve coação física, mas, houve coação moral e psicológica, com provocações, narrários de refeições falsas e despoimentos de madrugada".

MOVIMENTAÇÃO

"O governo Abreu Sodré e a ditadura ficaram desmascarados,

dos com a intervenção" — declarou Jaime Ariston. "Isto possibilhou o fortalecimento da UNE, muito mais do que se tivesse havido o Congresso. Na prisão, enquanto cantávamos hinos cívicos, o povo nos homenageava do lado de fora".

Todos os estudantes presos em Ibiúna foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional, segundo disse, e apesar disso novas manifestações já estão previstas, inclusive a realização do XXX Congresso, "para o que se está estudando a melhor fórmula, de forma a possibilitar a eleição da nova diretoria em eleição direta, em todas as Faculdades do país".

Para a próxima terça-feira, está prevista greve geral em todo o país, no "Dia Nacional Contra a Repressão". Em Natal, já foi iniciada a movimentação no sentido da decretação da greve naquela dia.

OS QUE FALTAM

Dos seis estudantes que representaram o Rio Grande do Norte no XXX Congresso, ainda não chegaram Gileno Guanabara e João Maria Rulivo, os quais deverão estar em Natal hoje, viajando em ônibus especial fretado pelo governo paulista. Segundo Jaime Ariston, "Abreu Sodré sentiu que estava com uma batata quente e quis se livrar de todos de uma vez." Os quatro estudantes que já se encontram em Natal saltaram do ônibus em Três Rios (RJ), passando dois dias na Guanabara, antes de viajarem de avião para Natal.

UNE MAIS FORTE

VERGEMALHO

